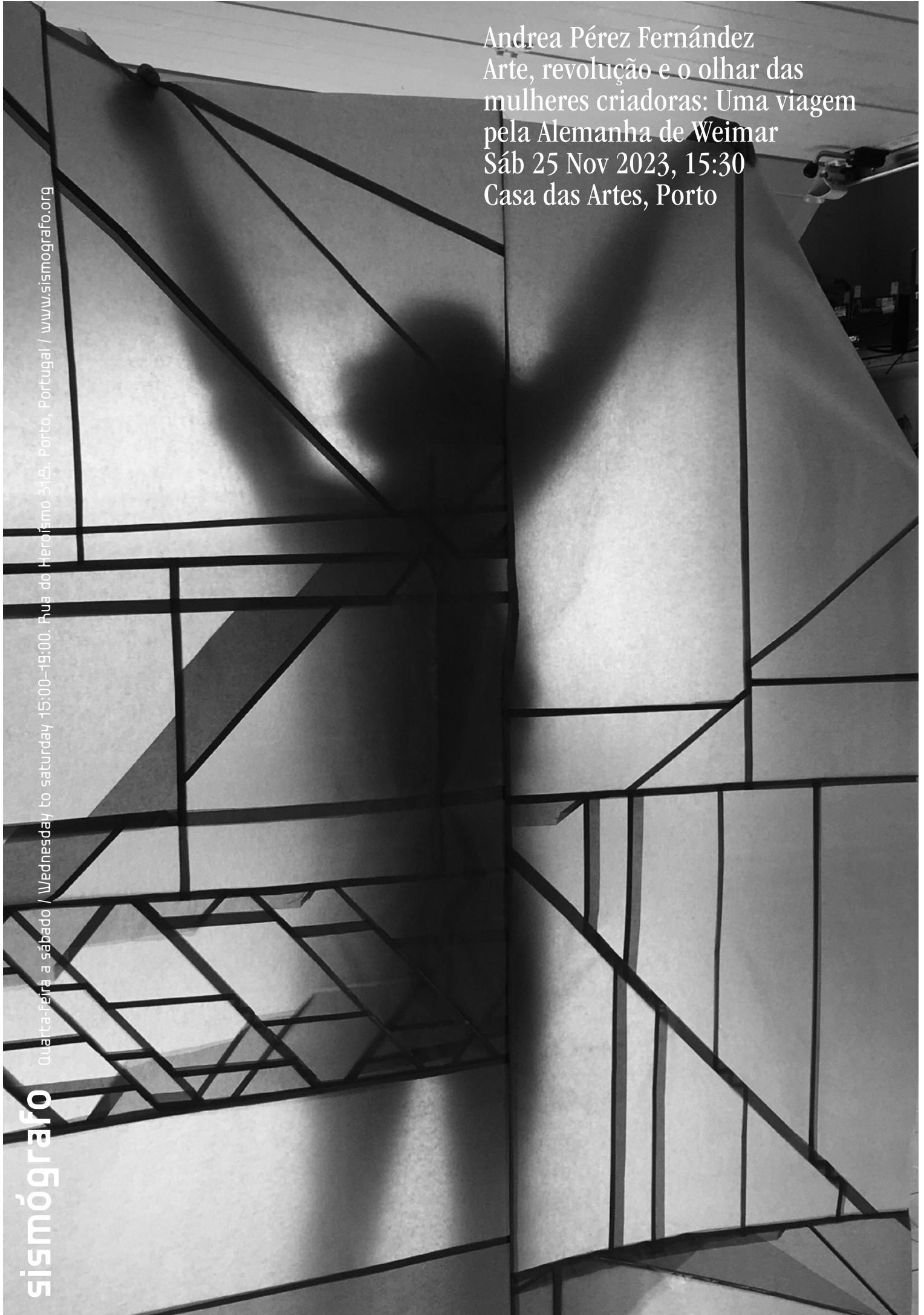


sismógrafo

Quarta-feira a sábado / Wednesday to Saturday 15:00-19:00. Rua do Heroísmo 315, Porto, Portugal / www.sismografo.org

Andrea Pérez Fernández
Arte, revolução e o olhar das
mulheres criadoras: Uma viagem
pela Alemanha de Weimar
Sáb 25 Nov 2023, 15:30
Casa das Artes, Porto



Andrea Pérez Fernández Arte, revolução e o olhar das mulheres criadoras: Uma viagem pela Alemanha de Weimar

Nesta conferência iremos propor algumas pistas para pensar a relação entre as artes e os movimentos políticos emancipatórios, destacando especialmente o trabalho das mulheres artistas. Iremos refletir a partir do contexto da Alemanha do período entre guerras, uma vez que, após a Primeira Guerra Mundial, vozes de origens muito diversificadas questionaram a função das artes e consideraram a possibilidade de as colocar ao serviço de diferentes ideais políticos. Analisaremos algumas destas posições e a forma como se materializaram em práticas artísticas concretas.

ANDREA PÉREZ FERNÁNDEZ é investigadora do Seminário Filosofia y Género da Universidade de Barcelona. Com uma tese de doutoramento sobre a dimensão política da obra da artista Hannah Höch, trabalha a relação entre o socialismo e as artes na Alemanha de Weimar. No último ano, editou, traduziu e prefaciou o livro *Dos mujeres con gato: escritos sobre las artes de Hannah Höch y Lu Märten* juntamente com Isabel García Adánez (Editora Tres Hermanas). No contexto do projecto de investigação *Mujeres a la vanguardia del activismo entre siglos (XIX y XX)*, dirigido por À. Lorena Fuster, tem vindo a dedicar-se à obra de Rosa Luxemburgo. Entre as suas publicações, destacam-se “Hannah Höch: Notes on Violence and Vulnerability” (em Ruth Hagenruber, *Women Philosophers on Economics, Technology, Environment, and Gender History*, DeGruyter, 2023), “La crítica de Simone Weil a Marx: un referente para el ecosocialismo” (com Pau Matheu, em Isegoría, 2022) e “From compassion to distance: Hannah Höch’s ‘Mother’” (*European Journal of Women’s Studies*, 2022). Pérez Fernández participou em inúmeros congressos internacionais e fez investigação na Freie Universität Berlin e na Loughborough University.

Andrea Pérez Fernández Art, Revolution, and the Gaze of Women Creators: a Journey Through Weimar Germany

In this conference we will propose some clues to think the relationship between the arts and emancipatory political movements, emphasizing especially the work of women artists. We will reflect on the context of interwar Germany, for, after the First World War, voices from very different backgrounds questioned the function of the arts and valued the possibility of placing them at the service of different political ideals. We will analyze some of these positions and how they have materialized into concrete artistic practices.

ANDREA PÉREZ FERNÁNDEZ is a researcher at the Philosophy and Gender Seminar at the University of Barcelona. With a doctoral thesis on the political dimension of the work of the artist Hannah Höch, she works on the relationship between socialism and the arts during Weimar Germany. In the last year she has edited, translated and prefaced the book *Dos mujeres con gato: escritos sobre las artes de Hannah Höch y Lu Märten* together with Isabel García Adánez (Editorial Tres Hermanas). And she has focused her attention on the work of Rosa Luxemburg in the context of the research project *Feminine Avant-garde in the Activism between Centuries (19th and 20th)*, directed by À. Lorena Fuster. Her publications include “Hannah Höch: Notes on Violence and Vulnerability” (in Ruth Hagenruber, *Women Philosophers on Economics, Technology, Environment, and Gender History*, DeGruyter, 2023), “La crítica de Simone Weil a Marx: un referente para el ecosocialismo” (with Pau Matheu, in *Isegoría*, 2022) and “From compassion to distance: Hannah Höch’s ‘Mother’” (*European Journal of Women’s Studies*, 2022). Pérez Fernández has participated in numerous international conferences and has carried out research stays at the Freie Universität Berlin and Loughborough University.

“Imagens de pensamento” dá título a este ciclo, organizado pelo Sismógrafo, que se propõe pensar as imagens e através das imagens. Com estas conferências procuramos cuidar o que Alexander Kluge chama um “jardim de cooperação”, um lugar que preserva os momentos em que a palavra e a imagem convergem de forma a produzirem algo novo. Trata-se, assim, de criar um espaço de debate e polifonia, um espaço de discrepância e cooperação. Este ciclo iniciou-se em Julho de 2020, com uma conferência de Stefania Fantauzzi sobre o papel das imagens no pensamento de Hannah Arendt, teve um segundo momento em Outubro, com R. H. Quaytman, João Barrento, Chantal Benjamin e Lais Benjamin Campos, desta vez tendo Walter Benjamin como figura central. Em 2021, pudemos assistir, em Junho, a uma conferência de Laura Llevadot sobre o estatuto político das imagens produzidas durante a pandemia. Em Julho, celebrámos o bicentenário de Baudelaire, com a conferência de Mario Campaña, “A experiência do Mal e a posteridade de Baudelaire”. Em Setembro, tivemos a oportunidade de ouvir Begonya Sáez Tajafuerce, com “Imagem-afecto: Corpo, pensamento e desejo”, em articulação com a exposição “The body — borrows a Revolver”. Num regresso a Walter Benjamin, acolhemos, em Julho de 2022, Ana Lanfranconi com “Recordação não vivida e imagens que fazem história: uma série de colunas”. Em Outubro recebemos Elena Laurenzi, com “A subversão do ícone. Figurações do feminino em María Zambrano”, e Fina Birulés, com “Arendt, ‘uma entusiasta da reciclagem’. Pensar a partir de fragmentos”. Em 2023, assistimos, em Julho, a “Sangue e tinta de impressão. A violência dos media em Karl Kraus”, por António Sousa Ribeiro e, em Outubro, a “Natalidade como (possibilidade de) transmissão de um mundo comum ou a ética do/a que passa”, por Teresa Joaquim. Acolhemos agora Andrea Pérez Fernández com a conferência “Arte, revolução e o olhar das mulheres criadoras: uma viagem pela Alemanha de Weimar”.

“Thought-images” gives title to this cycle, organized by Sismógrafo, which aims to think images and through images. With these conferences, we seek to take care of what Alexander Kluge calls a “garden of cooperation,” a place that preserves those moments when word and image converge in order to produce something new. The aim is to create a space for debate and polyphony, a space for discrepancy and cooperation. This cycle began in July 2020, with a conference by Stefania Fantauzzi on the role of images in Hannah Arendt’s thought, and had a second moment in October, with R. H. Quaytman, João Barrento, Chantal Benjamin and Lais Benjamin Campos, having as central figure Walter Benjamin. In June 2021, we witnessed a conference by Laura Llevadot on the political status of images produced during the pandemic. In July, we celebrated Baudelaire’s bicentennial, with Mario Campaña’s conference, “The Experience of Evil and Baudelaire’s Posterity.” In September, we had the opportunity to hear Begonya Sáez Tajafuerce, with the conference “Image-affect: Body, Thought and Desire,” in articulation with the exhibition “The body — borrows a Revolver.” In a return to Walter Benjamin, we welcomed, in July 2022, Ana Lanfranconi with “Unlived Remembrance and Images that Make History: A Series of Columns.” In October we welcomed Elena Laurenzi with “The Subversion of the Icon. Figurations of the Feminine in María Zambrano,” and Fina Birulés with “Arendt, ‘an enthusiastic recycler’. Thinking from Fragments.” In July 2023, we attended “Blood and Printing Ink. Media Violence in Karl Kraus,” by António Sousa Ribeiro and, in October, “Natality as (Possibility of) Transmission of a Common World or the Ethics of the One Who Passes,” by Teresa Joaquim. We now welcome Andrea Pérez Fernández with her lecture “Art, Revolution, and the Gaze of Women Creators: a Journey Through Weimar Germany.”

A equipa do Sismógrafo é composta por / Sismógrafo’s team is composed by: Emídio Agra, Rodrigo Camacho, Susana Camanho, Pedro Huet, Maria João Macedo, Hernâni Reis Baptista, Sara Rodrigues, Rita Senra e João Pedro Trindade.

Agradecimentos/Acknowledgments:
Stefania Fantauzzi por todo o apoio/ for all the support;
Telma Silva, Jorge Costa e Fernanda Araújo da/ from Casa das Artes pela hospitalidade/ for the hospitality.

Fotografia: Rita Senra, 2021

O Sismógrafo tem o apoio: / Sismógrafo has the support of:

